

Nutrição

## Desempenho de cordeiros ½ Dorper x ½ Santa Inês com diferentes condições corporal e submetidos a dietas de alto concentrado<sup>(1)</sup>

Ricardo Wilson Farias Freitas<sup>(2)</sup>, Iara Pereira Silva<sup>(2)</sup>, Andressa Mota Siqueira<sup>(2)</sup>, Delano de Sousa Oliveira<sup>(2)</sup>, Josiel Xavier Sousa<sup>(2)</sup> e Marcos Cláudio Pinheiro Rogério<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup>Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Embrapa. <sup>(2)</sup>Bolsista, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. <sup>(3)</sup> Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

**Resumo** - A utilização de dietas de alto concentrado no confinamento de cordeiros é uma realidade quando o objetivo é reduzir o tempo de abate e maximizar o desempenho dos animais. Dessa forma, objetivou-se avaliar o desempenho ponderal de cordeiros F1 oriundos do cruzamento Dorper x Santa Inês com diferentes escores de condição corporal e submetidos a dietas de alto concentrado. O experimento foi conduzido na Embrapa Caprinos e Ovinos, em Sobral, CE. Foram utilizados 20 cordeiros F1 oriundos do cruzamento Dorper x Santa Inês, não castrados, desmamados com cem dias de idade e peso médio 19,47±3,61 kg. Os cordeiros foram distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x2, sendo duas dietas de alto concentrado (DAC I - baixa proporção volumoso:concentrado, 20:80 e DAC III - ausência ou baixíssima inclusão de volumosos, forma padrão: pélete + grão inteiro de milho) e dois escores de condição corporal (baixo - < 2,5 e alto - > 2,5). Foram mensurados os seguintes parâmetros de desempenho: peso e escore de condição corporal (ECC) inicial e final, ganho de peso total (GPT) e ganho de peso médio diário (GPMD). Houve interação entre DAC's e ECC, sendo possível verificar que animais com alto ECC e alimentados com DAC tipo I apresentaram maior GPT e GPMD. Já para os demais parâmetros (peso e ECC inicial e final), houve efeito apenas do ECC, podendo ser verificado maiores valores para os cordeiros com alto ECC, tanto para inicial como final. Diante desse contexto, podemos concluir que cordeiros alimentados com DAC tipo I e alto ECC apresentam melhor desempenho ponderal, principalmente quando consideramos o ganho de peso médio diário e o ECC final.

Termos para indexação: desempenho, nutrição animal, ovinos, sustentabilidade.